

Fé e Batismo

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Desejamos lidar agora com o importante argumento Batista de que a fé deve *necessariamente* preceder o batismo. Assim, os Batistas falam do batismo como “batismo de crentes”.

A primeira coisa que deve ser dita é que a posição Batista é uma impossibilidade. Como temos apontado,² os Batistas podem, na melhor das hipóteses, batizar somente aqueles que fazem *profissão* (confissão) de fé. Porque ninguém pode conhecer o coração, não há forma de assegurar que todas as pessoas batizadas são de fato crentes.

A resposta Batista comum, como explicamos anteriormente, é que eles batizam bem menos incrédulos do que aqueles que praticam o batismo infantil ou de famílias. Isso, sem dúvida, não poder ser provado, mas o fato é que se uma igreja Batista batiza ao menos um hipócrita ou incrédulo, ela não está mais praticando o “batismo de crentes”.

Mas esse não é o ponto principal. As palavras de Jesus em Marcos 16:16 declaram: “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”. Esse versículo precisa ser explicado, especialmente como suas palavras são o mandamento e a garantia para a igreja do Novo Testamento ser batizadora.

Primeiro, o versículo não diz (embora todo Batista leia dessa forma): “Quer crer e *então* for batizado será salvo”. Apenas diz que fé e batismo são necessários para a salvação.

Segundo, simplesmente porque fé e arrependimento são *listados* nessa ordem não significa que elas devam necessariamente *acontecer* nessa ordem. Em 2 Pedro 1:10³ a vocação é listada antes da eleição, mas a vocação não acontece antes da eleição, como todo calvinista sabe.

A ordem em Marcos 16:16 é simplesmente a ordem de importância. A fé é lista antes do batismo porque é muito mais importante. Vemos isso na última parte do versículo, onde o batismo sequer é mencionado novamente, embora a fé seja.⁴

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em novembro/2007.

² http://www.monergismo.com/textos/batismo/incredulos-pacto-dag_ronald-hanko.pdf

³ “Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição...”.

⁴ “... mas quem não crer será condenado”.

Se a ordem em Mateus 16:16 é a ordem temporal, ou a ordem na qual as coisas devem acontecer, então a ordem é fé, batismo, *salvação* “Quem crer e for batizado será *salvo*”. Ninguém deseja tal ordem!

Em adição a isso, existem passagens no Novo Testamento sugerindo que pelo menos em alguns casos, a fé *não* precede o batismo. Atos 19:4⁵ nos fala sobre o batismo de João e como este dizia às pessoas *quando as batizava* que elas deveriam crer naquele que haveria de vir após ele. João não as batizou devido ao fato de *já* terem crido em Cristo!

Com respeito ao versículo 4, o Batista tem duas opções. Ele pode dizer que o batismo de João não era o verdadeiro batismo do Novo Testamento, embora mais da metade das referências a batismo no Novo Testamento *sejam* ao batismo de João (e então, nenhuma conclusão pode ser extraída delas para a prática neo-testamentária), ou pode admitir que a fé nem sempre precisa preceder o batismo.

Fonte: *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 271-73.

⁵ “Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo”.